

Mariza, Por ti

Fecho os meus olhos e canto
E canto sô para ti
Derramo a voz e o pranto
Que te canta como eu canto
por ti e sô por ti
Derramo a voz e o pranto
Que te canta como eu canto
por ti e sô por ti
Dou guitarra e ao xaile
Caminhos de Santiago
Cega-me o pô neste vale
Que o vento sô por meu mal
Acende fogos que apago
Cega-me o pô neste vale
Que o vento sô por meu mal
Acende fogos que apago
H tanta melodia, tanta
Que o vento traz nos sentidos
Sinfonias que me encantam
Parece s vezes que cantam
Fados de amores proibidos
Sinfonias que me encantam
Parece s vezes que cantam
Fados de amores proibidos
Eu trago a estrada da vida
Guardada na minha mo
Que pensa perder-se na ida
Com medo de no ter partida
Dentro do meu corao
Que pensa perder-se na ida
Com medo de no ter partida
Dentro do meu corao